

Keystone registrou EBITDA de US\$ 69 milhões

Novo recorde na história da Divisão

São Paulo, 14 de Agosto de 2017 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBovespa Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nivel 1: MRRTY) divulga hoje o resultado do segundo trimestre de 2017 (2T17). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 30 de junho de 2017 e arquivados na CVM.

PRINCIPAIS DESTAQUES

- A Marfrig, em função do ciclo positivo de bovinos, anunciou a readequação de seu parque fabril no Brasil.
- A Receita Líquida¹ da Marfrig totalizou R\$ 4,3 bilhões no 2T17.
- O EBITDA Ajustado consolidado da Companhia foi de R\$ 391 milhões, com margem de 9,1%.
- A Keystone registrou EBITDA Ajustado de US\$ 69 milhões, um recorde histórico. A margem EBITDA foi de 9,8%.
- O EBITDA Ajustado da divisão Beef totalizou R\$ 170 milhões e a margem foi de 8,2%.
- Em maio de 2017, a Marfrig anunciou o resgate integral do saldo remanescente de US\$ 204 milhões em *bonds* com vencimento em 2020, a uma taxa de juros de 9,5% a.a..

¹ No primeiro trimestre de 2017, a Administração da Marfrig decidiu disponibilizar para venda a unidade frigorífica de Villa Mercedes, localizada na Província de San Luis, Argentina. Os resultados de 2016 e 2017 dessa operação estão apresentados na rubrica “Resultado Líquido das Operações Descontinuadas”. Os ativos e passivos dessa empresa estão apresentados nas rubricas “Ativos Mantidos para Venda” e “Passivos Relacionados a Ativos Mantidos para Venda”.

SUMÁRIO

O cenário político no Brasil e a incerteza sobre a aprovação das reformas trabalhista e da previdência marcaram o 2º trimestre de 2017.

O setor de proteína animal foi ainda impactado pelos efeitos da Operação Carne Fraca e surpreendido pela decisão dos EUA de suspenderem temporariamente as importações de carne bovina brasileira “in natura”.

Esse cenário desafiador, por outro lado, também trouxe oportunidades. O já esperado ciclo positivo no Brasil foi acentuado pelo aumento da oferta de gado disponível para abate. E, no início de julho, a Marfrig informou sua decisão de readequar a capacidade fabril da operação brasileira de sua divisão Beef e anunciou a reabertura de duas unidades frigoríficas, bem como a expansão da produção de plantas já existentes. A implementação dessas ações elevará o nível de produção, no Brasil, em torno de 25% a partir do 2º semestre de 2017. Essa decisão está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento sustentável.

No caso da economia global, dados preliminares indicam uma expansão de 3,1% a.a do PIB do 2º trimestre, reflexo do avanço tanto dos mercados maduros como dos países emergentes.

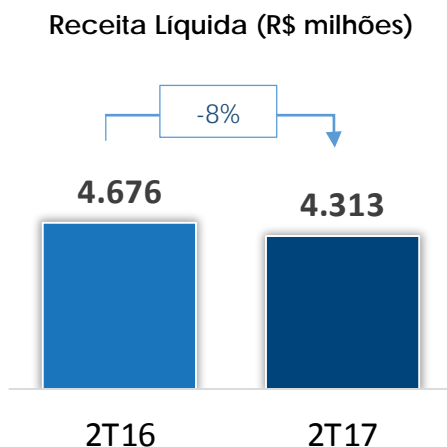
Os EUA, apesar das incertezas em relação ao cenário político, apresentaram crescimento de 2,6% a.a. no segundo trimestre. A China, por sua vez, seguiu apresentando um crescimento sustentável, e registrou uma alta de 6,9% a.a. no PIB.

Nesse contexto, a Marfrig registrou EBITDA Ajustado (“EBITDA Aj”) de R\$ 391 milhões no 2T17. A divisão Keystone, alavancada pela estratégia bem sucedida do seu programa *Key Accounts* e do sólido desempenho do canal de *foodservice*, registrou EBITDA Aj recorde de US\$ 69 milhões (ou R\$ 221 milhões). A divisão Beef, ainda refletindo o ambiente desafiador do setor de bovinos, atingiu EBITDA Aj de R\$ 170 milhões e margem de 8,2%, em linha com o 2T16 e uma melhora de 150 pbs em relação ao 1T17.

Em relação ao processo de *Liability Management*, a Companhia anunciou, no início de maio, o resgate do saldo remanescente de US\$ 204 milhões do *bond* 2020.

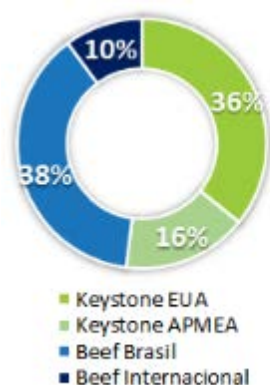
Receita Líquida

A Receita líquida consolidada da Marfrig no 2T17 foi de R\$ 4,3 bilhões. O resultado da divisão Keystone foi compensado pela apreciação de 9% do real em relação ao dólar norte-americano na tradução das receitas das operações internacionais e nas exportações brasileiras, e pela performance da divisão Beef.

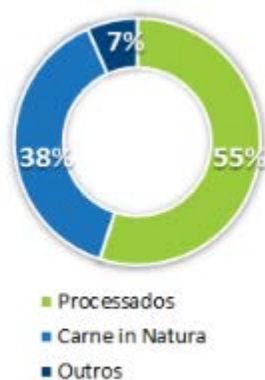


Breakdown da Receita 2T17

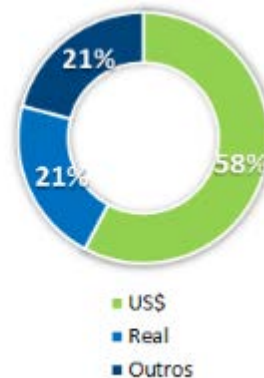
Por Operação



Por Produto



Por Moeda



A Marfrig é uma empresa internacionalizada, onde grande parte de sua receita deriva de outras moedas que não o Real:

- **62%** da receita líquida foi obtida pelas **operações internacionais** (Keystone EUA, Keystone APMEA e Beef Internacional);
- **79%** do faturamento estava atrelado a outras moedas **que não ao Real**.

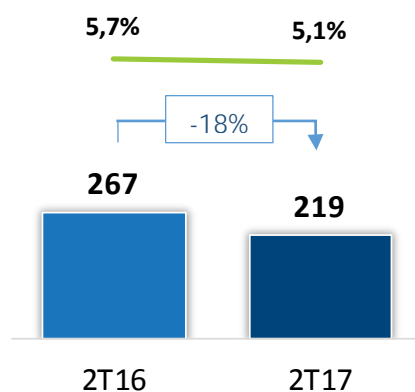
Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto consolidado do 2T17 foi de R\$ 496 milhões, o que representou um recuo de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a apreciação do real e a performance da divisão Beef; parcialmente compensados pelo resultado da divisão Keystone. A margem bruta atingiu 11,5%, 80 pbs inferior ao 2T16.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas do 2T17 totalizaram R\$ 219 milhões, uma melhora de R\$ 48 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, explicada pelo efeito do câmbio na tradução dos valores das unidades internacionais para o real e pela redução da DVGA da divisão Beef. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 5,1%, 60 pbs abaixo do ano anterior.

DVGA e DVGA/ROL (R\$ milhões e %)

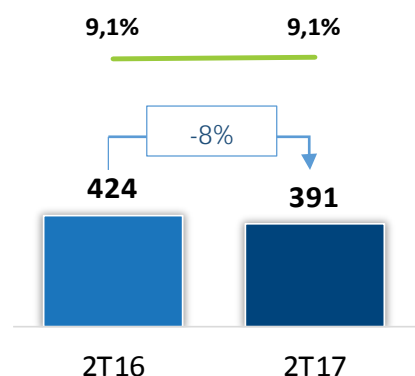


EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 2T17 atingiu R\$ 391 milhões e a margem foi de 9,1%, em linha com a margem do ano anterior.

O sólido resultado de Keystone, que mais uma vez estabeleceu um novo recorde e respondeu por 57% do EBITDA consolidado da Companhia, foi parcialmente compensado pelo resultado da divisão Beef, que foi ainda impactado por fatores atípicos que afetaram o desempenho do setor de bovinos no Brasil.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 2T17 apresentou despesa de R\$ 488 milhões, uma redução de 5% quando comparada à despesa de R\$ 515 milhões no 1T17.

Excluindo-se da análise os efeitos da linha de variação cambial, o resultado financeiro apresentou uma despesa de R\$ 416 milhões, R\$ 86 milhões ou 17% inferior ao 1T17. Os principais fatores foram (i) a redução dos gastos incorridos no trimestre anterior decorrentes do processo de *Liability Management* e das operações de capital de giro; e (ii) o término dos juros das debentures (ainda contemplados em janeiro de 2017).

	2T17	1T17	Var.	
	R\$	R\$	R\$	%
RECEITAS FINANCEIRAS	53,5	82,3	(28,8)	-35,0%
Juros recebidos, rendimentos de aplicações	29,0	37,0	(8,1)	-
Operações de mercado	22,8	43,7	(20,9)	-
Outras Receitas	1,8	1,6	0,2	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(469,4)	(584,0)	114,6	-19,6%
Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	(204,0)	(217,0)	12,9	-
Operações de mercado	(33,7)	(37,1)	3,3	-
Disp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	(231,6)	(330,0)	98,4	-
RESULTADO FINANCEIRO ANTES DA VAR. CAMBIAL	(415,9)	(501,7)	85,8	-17,1%
Variação Cambial	(71,9)	(13,7)	(58,2)	-
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(487,8)	(515,5)	27,6	-5,4%

Observação: é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, são registradas no patrimônio líquido.

Resultado Líquido

Para uma melhor comparação e em virtude do processo de venda de ativos, a análise considera apenas o resultado líquido das operações continuadas.

Nessa base, a Companhia registrou no 2T17 prejuízo líquido antes de IR e CSLL de R\$ 296 milhões e, após apuração, de R\$ 157 milhões, uma melhora de R\$ 44 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

Dívida

Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao Real ficou em 2,6% no final do 2T17), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

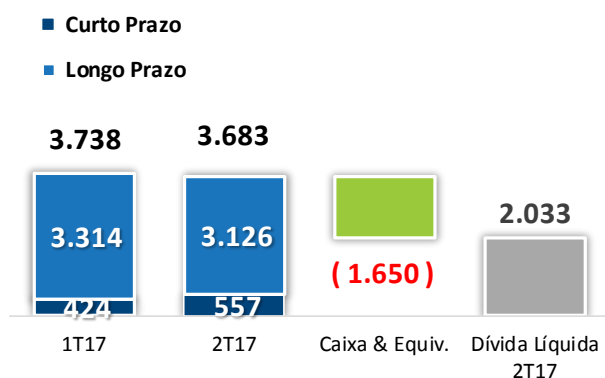
Em 30 de junho de 2017, a Marfrig apresentou dívida bruta de US\$ 3.683 milhões, uma redução de US\$ 55 milhões em relação ao trimestre anterior.

O saldo de caixa e aplicações foi de US\$ 1.650 milhões, US\$ 151 milhões inferior ao 1T17.

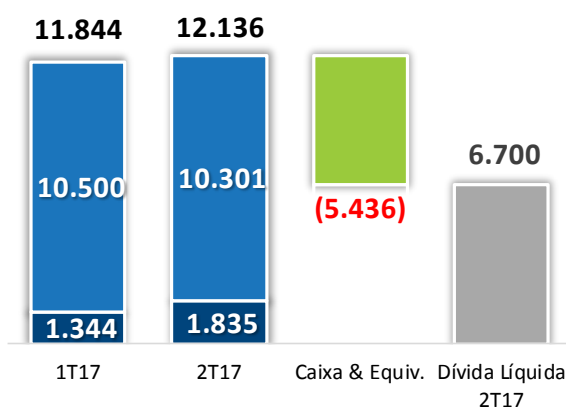
Conseqüentemente, a dívida líquida da Companhia encerrou o 2T17 em US\$ 2.033 milhões, 5% superior ao 1T17, refletindo o consumo de fluxo de caixa e a concentração de pagamento de juros dos *bonds* nesse período.

Em 30 de junho de 2017, o prazo médio do endividamento era de 4,44 anos, e apenas 15% do total da dívida tinha vencimento no curto prazo, sendo o custo médio anual de 6,47% versus 6,97% do 1T17. O menor custo médio refletiu a continuidade do processo de *liability management*, o que incluiu o resgate integral do saldo remanescente do *bond* 2020, e a captação de linhas de crédito mais competitivas.

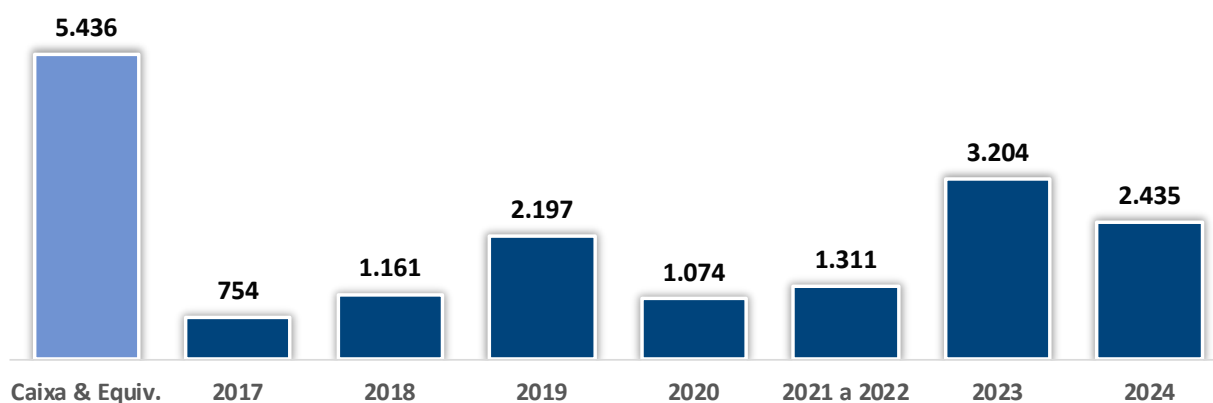
Endividamento em US\$ milhões



Endividamento em R\$ milhões



Cronograma da Dívida (R\$ milhões)



Indicadores 2T17

Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)	Liquidez Corrente	Div. Liq./ Total Ativos	Div. Líquida / EBITDA Aj. UDM*
6,47%	4,44	1,66x	0,32x	4,55x

* EBITDA Aj. UDM das operações continuadas.

A alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado UDM das operações continuadas, foi de 4,55x no 2T17, uma alta em relação ao 1T17, decorrente da

redução de 2% do EBITDA dos últimos dozes meses, do efeito da variação cambial entre o fim dos períodos e do aumento da dívida líquida, conforme já mencionado.

O cálculo do índice de alavancagem das operações de financiamento bancário e mercado de capitais inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou 4,56x ao final do 2T17 (para mais informações, vide nota 35.6 nas demonstrações financeiras).

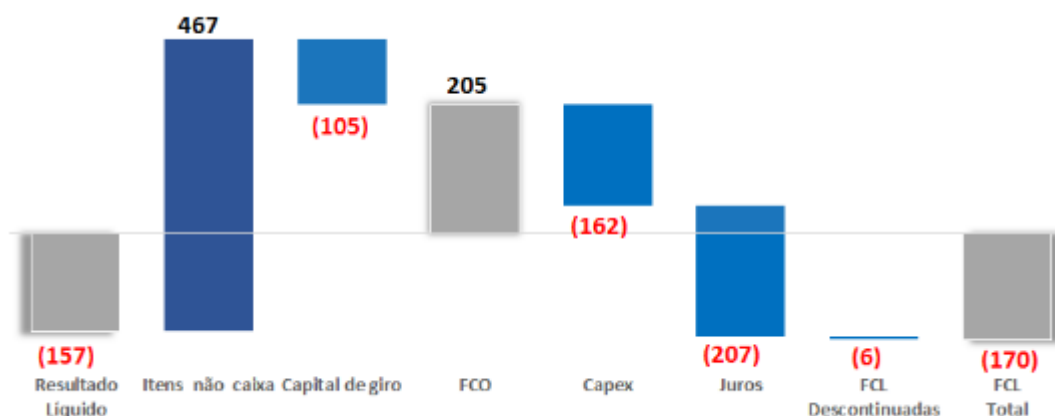
Fluxo de Caixa

No trimestre, o fluxo operacional da Marfrig foi positivo em R\$ 205 milhões (R\$ 80 milhões no 1T17), refletindo o sólido desempenho da divisão Keystone e a melhoria de margens da divisão Beef. Esse número inclui o impacto negativo de R\$ 105 milhões do capital de giro, explicado (i) pelo aumento de estoques, decorrente do maior nível de abate da divisão Beef; (ii) pelo aumento em contas a receber, em função do maior nível de atividade em ambas as divisões, especialmente devido ao aumento de promoções no canal de *foodservice* da Keystone; e (iii) pelo pagamento de obrigações tributárias no Brasil e de imposto de renda nas operações internacionais.

A Companhia manteve o compromisso com seus investimentos, que totalizaram R\$ 162 milhões no 2T17 (R\$ 134 milhões no 1T17). Destacam-se os desembolsos com os projetos de crescimento orgânico nas nossas operações da Tailândia e Malásia, cujo objetivo é atender à crescente demanda do mercado internacional por produtos de maior valor agregado oriundos destes países.

Os juros totalizaram R\$ 207 milhões no 2T17 (R\$ 213 milhões no 1T17) e com isso o fluxo de caixa livre da Companhia no trimestre foi negativo em R\$ 170 milhões (negativo em R\$ 253 milhões no 1T17).

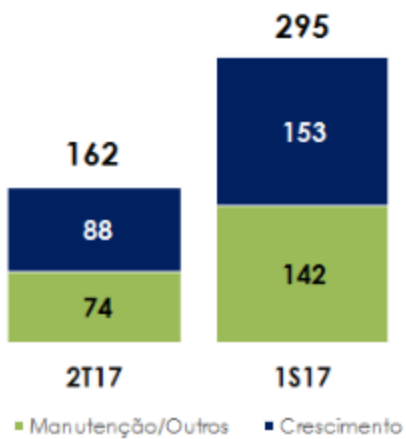
Fluxo de Caixa (R\$ milhões)



Investimentos (CAPEX)

A Marfrig realizou no trimestre investimentos de R\$ 162 milhões. No ano o acumulado encerrou em R\$ 295 milhões. Destacam-se a continuidade dos investimentos em aumento de capacidade e eficiência na Keystone.

Investimentos Consolidado (R\$ milhões)



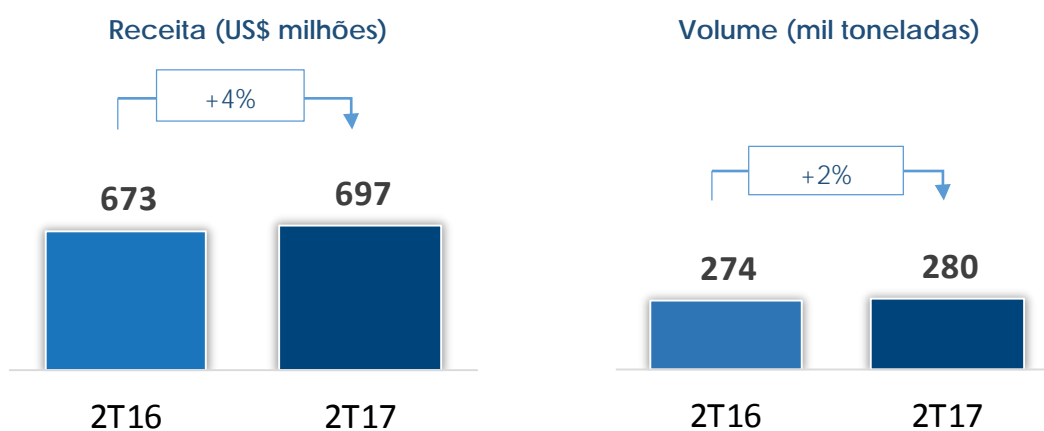
KEYSTONE

A Keystone apresentou novamente um excelente resultado no trimestre, com EBITDA Ajustado recorde histórico de US\$ 69 milhões no período. O sólido desempenho é o resultado da contínua estratégia de crescimento de produtos de valor agregado com os clientes atuais e do estabelecimento de relações com novos clientes, como parte do programa de *Key Accounts*. A região da APMEA teve um forte aumento da demanda, tanto em mercados domésticos quanto mercados de exportação, atendidos através das unidades de produção regionais. Visando atender à crescente demanda por parte de nossos clientes, a Keystone seguiu investindo em projetos estratégicos nos EUA e na APMEA como parte de sua Estratégia 2021.

Receita Líquida

A receita líquida da Keystone no 2T17 foi de US\$ 697 milhões, um aumento de 4% em relação ao mesmo período de 2016. Em reais, a receita líquida atingiu R\$ 2,2 bilhões.

Esse crescimento refletiu (i) o aumento de 8% no volume de produtos de maior valor agregado na APMEA, com destaque para a Tailândia, Malásia e Coreia; (ii) o aumento líquido no volume de produtos de maior valor agregado nos EUA, direcionado pela alta de 5% no canal de *foodservice*, o qual foi parcialmente compensado por uma leve queda nos canais de varejo & conveniência e industrial; e (iii) a continuidade dos favoráveis preços para exportação de subprodutos de carne escura dos EUA.



Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T17, o lucro bruto atingiu US\$ 70 milhões, com margem bruta de 10%, um aumento de 4% e de 10 pbs, respectivamente, em relação ao lucro bruto de US\$ 67 milhões e à margem bruta de 9,9% registrados no mesmo período do ano anterior. Em reais, o lucro bruto atingiu R\$ 224 milhões, uma redução de 4% em relação ao 2T16, devido aos efeitos da variação cambial na conversão dos valores em dólares para reais.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

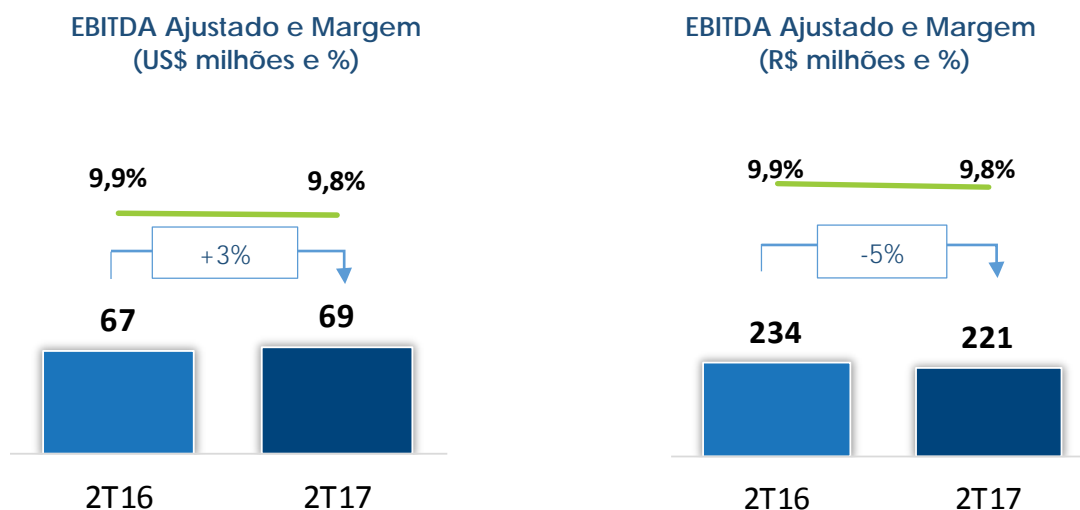
No 2T17, as DVGA totalizaram US\$ 18 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) atingiu 2,5%, em linha com o patamar histórico.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou US\$ 69 milhões no 2T17, um aumento de 3% em relação ao 2T16 e um novo recorde para a Keystone. Já a Margem EBITDA Ajustado atingiu 9,8%.

Essa melhora do EBITDA Ajustado foi decorrente (i) da expansão de volumes como parte do contínuo sucesso com atividades promocionais e introdução de novos produtos na região APMEA; (ii) da forte demanda de exportação para os mercados atendidos pelas unidades de produção da Keystone na Tailândia; (iii) pelo favorável *mix* de vendas com contínua contribuição de produtos de maior valor agregado, entre eles os produtos NAE (livres de antibióticos) nos EUA; e (iv) da utilização mais eficiente da capacidade produtiva com produtos de maior valor agregado.

Considerando o impacto da variação cambial, o EBITDA Ajustado da Keystone atingiu R\$ 221 milhões no 2T17, uma redução de 5% em relação ao 2T16.



BEEF

O segundo trimestre começou desafiador, com o mercado ainda sentindo os efeitos da Operação Carne Fraca. Por outro lado, a expectativa pela retomada da oferta de gado não só se materializou como foi potencializada por uma série de eventos que impactou o setor de proteínas brasileiro. Dessa forma, divisão Beef registrou um aumento sequencial no volume de abate, chegando a junho com uma taxa de utilização da capacidade efetiva fabril no Brasil acima de 90%.

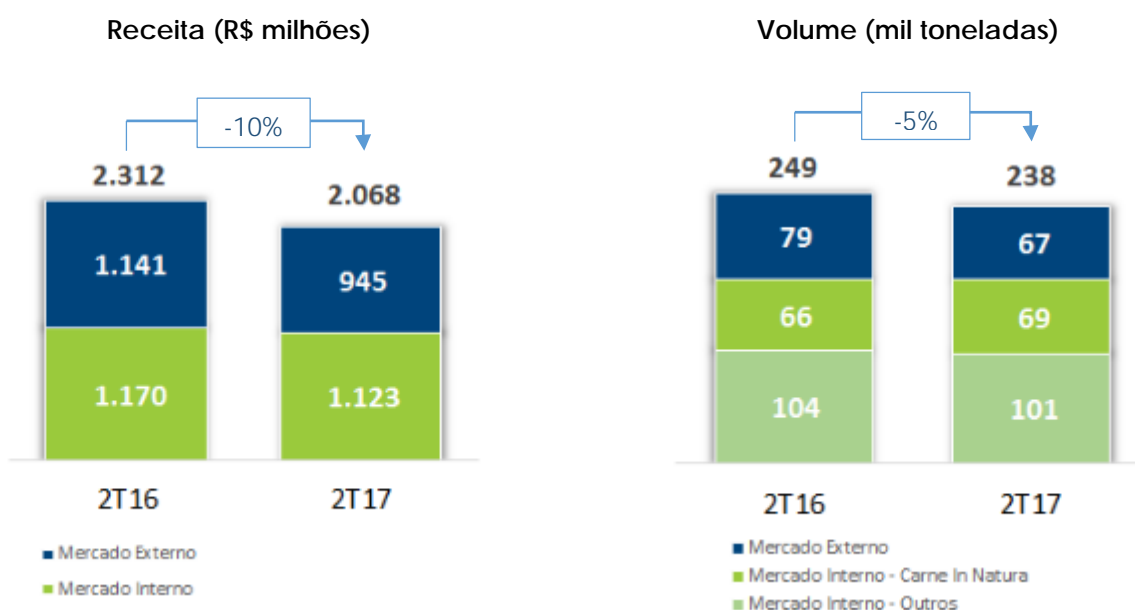
Em relação ao 2T16, o volume de abate da divisão Beef foi 4% superior, refletindo a maior disponibilidade de gado tanto no Brasil quanto no Uruguai.

As margens do setor também apresentaram melhora gradual ao longo do trimestre, alcançando seu melhor momento ao final de junho. No caso do Brasil, é possível ver o reflexo dessa evolução nos *spreads* de exportação, que registraram alta em relação ao 2T16. A queda de 14% do preço médio do boi gordo (índice ESALQ) e a melhora de preços no mercado internacional compensaram a apreciação do real de 9%. No Uruguai, o custo do gado e os preços de venda se mantiveram estáveis (base INAC).

Receita Líquida

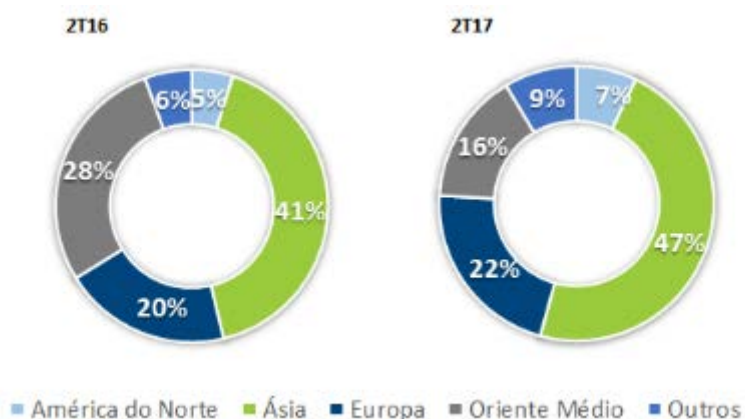
A receita líquida da Divisão Beef atingiu R\$ 2,1 bilhões no trimestre, 10% inferior ao 2T16, influenciada (i) pela apreciação do real de 9%; (ii) pelo menor volume de vendas de subprodutos; parcialmente compensados (iii) pelo aumento de preço (em dólares) no mercado externo.

Mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador, o mercado doméstico apresentou uma alta de 4% do volume de vendas de carne *in natura*, e compensou os impactos de Carne Fraca nas exportações do início do trimestre.



Em relação ao mercado externo, destaca-se o bom posicionamento da Marfrig para capturar a demanda crescente em países como China, Hong Kong e Europa, destinos que, somados, representaram quase 70% das receitas de exportação, um crescimento de 8% na comparação com o trimestre do ano anterior.

Exportações Beef (% de Volume)



Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 2T17 foi de R\$ 271 milhões, uma redução de R\$ 68 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta, por sua vez, encerrou em 13,1%, uma retração de 160 pbs em relação ao 2T16.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

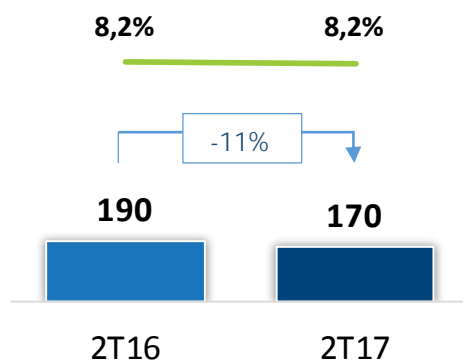
A DVGA no 2T17 totalizou R\$ 162 milhões, uma redução importante de R\$ 43 milhões, e representou 7,8%/ROL, 100 pbs melhor que em 2T16. Esse resultado é explicado (i) por ações de simplificação e melhoria de produtividade, algumas já decorrentes da nova estrutura de bovinos recentemente divulgada; (ii) pela melhor negociação dos fretes internacionais; e (iii) pelo impacto da apreciação do real sobre as despesas do Beef Internacional.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 170 milhões no 2T17, uma queda em relação aos R\$ 190 milhões registrados no 2T16. A margem encerrou em 8,2%, em linha com o trimestre do ano anterior.

Apesar da redução do EBITDA Ajustado, explicada pela apreciação do real e pela queda no volume de vendas, a divisão Beef foi capaz de manter as margens nos mesmos níveis do 2T16, sustentadas pela evolução sequencial dos *spreads* ao longo do trimestre e pela significativa melhora nas despesas com vendas, gerais e administrativas.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



PERSPECTIVAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O FMI atualizou suas previsões e em seu último relatório de julho, manteve a perspectiva de crescimento de 3,5% do PIB mundial para 2017.

Para os EUA, apesar da perspectiva ter sido revisada para 2,1% a.a. (anterior de 2,3%) - a política de estímulo fiscal pode ser menor e mais tardia do que previsto - a expectativa é de que o consumo deve seguir forte, com os dados de desemprego mais baixos em quase uma década.

Em relação a China, a sustentação da política expansionista levou à revisão do PIB para 6,7% a.a. (anterior de 6,6% a.a.).

No caso do Brasil, o PIB foi revisado para 0,3% a.a. (anterior de 0,2% a.a.), refletindo a expectativa de uma recuperação gradual, ainda que lenta.

Esse positivo contexto de comércio internacional e renda per capita da população seguem influenciando positivamente o consumo de proteínas animais a nível global.

Para o setor de carne bovina, a perspectiva de um ciclo favorável permanece. Nos EUA, a expectativa segue sendo de produção e demanda doméstica crescentes. A Austrália, em função do atual ciclo de gado, deverá continuar limitando sua presença no mercado global. Na China, a crescente demanda deverá aumentar as importações de carne bovina. O acordo comercial entre EUA e China, é ilustrativo da demanda proveniente daquela região.

Em relação ao setor de bovinos brasileiro, a perspectiva é positiva. Após um ciclo de reconstrução de rebanho, a maior disponibilidade de gado para abate e o atual cenário macroeconômico deverão manter as margens em patamares saudáveis.

No caso do setor de frango internacional, a maioria dos mercados tem demonstrado boa performance, uma combinação de forte demanda e favorável preços de grãos.

No longo prazo, as maiores taxas de crescimento dentre os produtos à base de proteínas animais são esperadas nos canais de maior valor agregado, como o mercado global de *fast food* (CAGR de 5,3% 2016-2021), especialmente na Ásia, região que deve alcançar os EUA em tamanho em 2021.

Os fatores de risco a esse cenário permanecem relacionados a uma desaceleração da economia global e uma forte desvalorização das moedas dos países emergentes, o que poderia levar à retração do consumo. Especificamente em relação ao setor de proteínas, risco de doenças permanece sendo o principal fator de risco.

A Marfrig permanece focada na criação de valor para seus acionistas e no compromisso com o fortalecimento do seu negócio através do crescimento sustentável:

1. Melhoria operacional, produtividade e expansão de margens.
2. Diversificação da base de clientes e projetos orgânicos de crescimento na Divisão Keystone.
3. Aumento de participação nos canais de maior valor agregado na Divisão Beef.
4. Aceleração do crescimento no mercado asiático tanto pela expansão de *foodservice* da Keystone como pelas exportações da Divisão Beef.
5. Disciplina financeira, com foco contínuo no processo de desalavancagem e do aumento da geração de caixa livre.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência De Resultados

Data: 15 de Agosto de 2017

Português

14h30 (Brasília)

13h30 (US EST)

18h30 (Londres)

Tel. Brasil: + 55 (11) 3193-1001

Ou 2820-4001

Código: Marfrig

Inglês

13h00 (Brasília)

12h00 (US EST)

17h00 (Londres)

Tel. Demais países: + 1 (786) 924-6977

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides

Replay disponível para download: www.marfrig.com.br/ri

Relações com Investidores

+ 55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de Junho de 2017 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Este documento não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Trimestral e Acumulado	18
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA	20
ANEXO III:	Demonstrativo de Resultados – Keystone	21
ANEXO IV:	Indicadores Operacionais – Keystone	23
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados –Beef	24
ANEXO VI:	Indicadores Operacionais –Beef	25
ANEXO VII:	Balanço Patrimonial	26
ANEXO VIII:	Fluxo de Caixa	27

ANEXO I

Demonstrativo de Resultados

Trimestral Consolidado (R\$ milhões)

	2T17 (a)		2T16 (b)		1T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	4.313,0	100,0%	4.675,7	100,0%	4.136,2	100,0%	(362,7)	-7,8%	176,8	4,3%
CPV	(3.817,1)	-88,5%	(4.101,7)	-87,7%	(3.675,7)	-88,9%	284,5	-6,9%	(141,4)	3,8%
Lucro Bruto	495,8	11,5%	574,0	12,3%	460,4	11,1%	(78,2)	-13,6%	35,4	7,7%
DVG&A	(218,7)	-5,1%	(266,7)	-5,7%	(236,9)	-5,7%	48,0	-18,0%	18,3	-7,7%
Comercial	(115,1)	-2,7%	(150,4)	-3,2%	(139,1)	-3,4%	35,3	-23,5%	24,0	-17,3%
Administrativa	(103,6)	-2,4%	(116,2)	-2,5%	(97,8)	-2,4%	12,6	-10,9%	(5,8)	5,9%
EBITDA Aj.*	391,0	9,1%	423,6	9,1%	333,7	8,1%	(32,5)	-7,7%	57,3	17,2%
Outras receitas/despesas	(72,1)	-1,7%	(31,6)	-0,7%	(37,7)	-0,9%	(40,5)	128,3%	(34,4)	91,2%
EBITDA	318,9	7,4%	392,0	8,4%	296,0	7,2%	(73,0)	-18,6%	23,0	7,8%
Equivalência Patrimonial	(0,8)	0,0%	(1,2)	0,0%	1,7	0,0%	0,4	-34,9%	(2,5)	-144,6%
D&A	(113,9)	-2,6%	(116,2)	-2,5%	(110,2)	-2,7%	2,3	-2,0%	(3,7)	3,4%
EBIT	204,3	4,7%	274,6	5,9%	187,5	4,5%	(70,3)	-25,6%	16,8	8,9%
Resultado Financeiro	(487,8)	-11,3%	(513,5)	-11,0%	(515,5)	-12,5%	25,7	-5,0%	27,6	-5,4%
Receitas/Despesas Financeiras	(415,9)	-9,6%	(512,7)	-11,0%	(501,7)	-12,1%	96,8	-18,9%	85,8	-17,1%
Varição Cambial	(71,9)	-1,7%	(0,8)	0,0%	(13,7)	-0,3%	(71,1)	8410,9%	(58,2)	423,5%
Participação Minoritários	(12,3)	-0,3%	(12,3)	-0,3%	(11,8)	-0,3%	(0,1)	0,5%	(0,5)	4,3%
EBT	(295,9)	-6,9%	(251,3)	-5,4%	(339,8)	-8,2%	(44,6)	17,8%	43,9	-12,9%
IR + CS	139,0	3,2%	50,7	1,1%	101,8	2,5%	88,3	174,1%	37,2	36,5%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(156,9)	-3,6%	(200,5)	-4,3%	(237,9)	-5,8%	43,7	-21,8%	81,1	-34,1%
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	(10,2)	-0,2%	68,6	1,5%	4,7	0,1%	(78,8)	-114,8%	(14,9)	-315,5%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(167,0)	-3,9%	(131,9)	-2,8%	(233,2)	-5,6%	(35,1)	26,6%	66,2	-28,4%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,21		R\$ 3,51		R\$ 3,14		-0,30	-8,4%	0,07	2,3%
BS - USD x BRL	R\$ 3,31		R\$ 3,21		R\$ 3,17		0,10	3,1%	0,14	4,4%
P&L - BRL x USD	R\$ 0,31		R\$ 0,28		R\$ 0,32		0,03	9,2%	-0,01	-2,2%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Observação: a linha "Outras receitas/despesas" considera o efeito pontual, no segundo trimestre de 2017, da decisão da Companhia de firmar acordo de parcelamento de débitos tributários (para maiores informações vide nota 19 das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2017).

ANEXO I
Demonstrativo de Resultados

Acumulado Consolidado
(R\$ milhões)

	1S17 (a)		1S16 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	8.449,1	100,0%	9.582,1	100,0%	(1.133,0)	-11,8%
CPV	(7.492,9)	-88,7%	(8.432,4)	-88,0%	939,5	-11,1%
Lucro Bruto	956,2	11,3%	1.149,7	12,0%	(193,4)	-16,8%
DVG&A	(455,6)	-5,4%	(522,3)	-5,5%	66,6	-12,8%
Comercial	(254,2)	-3,0%	(295,4)	-3,1%	41,2	-14,0%
Administrativa	(201,4)	-2,4%	(226,8)	-2,4%	25,4	-11,2%
EBITDA Aj.*	724,7	8,6%	866,6	9,0%	(141,9)	-16,4%
Outras receitas/despesas	(109,8)	-1,3%	(50,5)	-0,5%	(59,2)	117,2%
EBITDA	614,9	7,3%	816,1	8,5%	(201,2)	-24,6%
Equivalência Patrimonial	1,0	0,0%	(3,2)	0,0%	4,1	-130,2%
D&A	(224,1)	-2,7%	(239,2)	-2,5%	15,1	-6,3%
EBIT	391,8	4,6%	573,7	6,0%	(181,9)	-31,7%
Resultado Financeiro	(1.003,3)	-11,9%	(936,7)	-9,8%	(66,6)	7,1%
Receitas/Despesas Financeiras	(917,6)	-10,9%	(972,7)	-10,2%	55,1	-5,7%
Variação Cambial	(85,7)	-1,0%	36,0	0,4%	(121,6)	-338,1%
Participação Minoritários	(24,2)	-0,3%	(26,1)	-0,3%	2,0	-7,5%
EBT	(635,7)	-7,5%	(389,2)	-4,1%	(246,5)	63,3%
IR + CS	240,9	2,9%	86,7	0,9%	154,1	177,7%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(394,8)	-4,7%	(302,4)	-3,2%	(92,4)	30,5%
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	(5,5)	-0,1%	64,3	0,7%	(69,8)	-108,5%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(400,3)	-4,7%	(238,1)	-2,5%	(162,1)	68,1%
P&L - USD x BRL	R\$ 2,70		R\$ 3,49		-0,79	-22,7%
BS - USD x BRL	R\$ 3,31		R\$ 3,26		0,05	1,5%

ANEXO II

Cálculo do EBITDA - Trimestre (R\$ milhões)

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)	2T17	2T16	1T17
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	(156,9)	(200,5)	(237,9)
(+) Provisão de IR e CS	(139,0)	(50,7)	(101,8)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	12,3	12,3	11,8
(+) Variação Cambial Líquida	71,9	0,8	13,7
(+) Encargos Financeiros Líquidos	415,9	512,7	501,7
(+) Depreciação / Amortização	113,9	116,2	110,2
(+) Equivalência de não controladas	0,8	1,2	(1,7)
EBITDA	318,9	392,0	296,0
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	72,1	31,6	37,7
EBITDA Ajustado	391,0	423,6	333,7

Cálculo do EBITDA – Acumulado do Ano (R\$ milhões)

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)	1S17	1S16
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	(394,8)	(302,4)
(+) Provisão de IR e CS	(240,9)	(86,7)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	24,2	26,1
(+) Variação Cambial Líquida	85,7	(36,0)
(+) Encargos Financeiros Líquidos	917,6	972,7
(+) Depreciação / Amortização	224,1	239,2
(+) Equivalência de não controladas	(1,0)	3,2
EBITDA	614,9	816,1
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	109,8	50,5
EBITDA Ajustado	724,7	866,6

ANEXO III

Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE

Trimestral (US\$ milhões)

	2T17 (a)		2T16 (b)		1T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%	\$	%
Receita Líquida	697,1	100,0%	673,0	100,0%	667,2	100,0%	24,1	3,6%	29,9	4,5%
CPV	(627,5)	-90,0%	(606,2)	-90,1%	(603,7)	-90,5%	(21,3)	3,5%	(23,8)	3,9%
Lucro Bruto	69,6	10,0%	66,8	9,9%	63,5	9,5%	2,8	4,2%	6,1	9,6%
DVG&A	(17,7)	-2,5%	(17,6)	-2,6%	(17,5)	-2,6%	(0,1)	0,6%	(0,2)	1,1%
Comercial	(1,7)	-0,2%	(1,7)	-0,2%	(1,7)	-0,2%	(0,0)	2,3%	(0,1)	3,1%
Administrativa	(16,0)	-2,3%	(15,9)	-2,4%	(15,8)	-2,4%	(0,1)	0,4%	(0,1)	0,9%
EBITDA Aj.*	68,6	9,8%	66,5	9,9%	62,5	9,4%	2,1	3,2%	6,2	9,8%
Outras receitas/despesas	(0,9)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(0,9)	-	(0,9)	n/a
EBITDA	67,7	9,7%	66,5	9,9%	62,5	9,4%	1,2	1,8%	5,2	8,4%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,21		R\$ 3,51		R\$ 3,14		-0,30	-8,4%	0,07	2,3%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Trimestral (R\$ milhões)

	2T17 (a)		2T16 (b)		1T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.244,9	100,0%	2.364,1	100,0%	2.095,7	100,0%	(119,3)	-5,0%	149,1	7,1%
CPV	(2.020,4)	-90,0%	(2.129,3)	-90,1%	(1.896,3)	-90,5%	108,9	-5,1%	(124,1)	6,5%
Lucro Bruto	224,4	10,0%	234,8	9,9%	199,4	9,5%	(10,4)	-4,4%	25,0	12,5%
DVG&A	(56,7)	-2,5%	(61,8)	-2,6%	(55,0)	-2,6%	5,1	-8,2%	(1,8)	3,3%
Comercial	(5,5)	-0,2%	(5,9)	-0,2%	(5,2)	-0,2%	0,4	-6,6%	(0,3)	5,4%
Administrativa	(51,2)	-2,3%	(55,9)	-2,4%	(49,7)	-2,4%	4,7	-8,4%	(1,5)	3,0%
EBITDA Aj.*	221,4	9,8%	233,8	9,9%	196,1	9,4%	(12,4)	-5,3%	25,3	12,9%
Outras receitas/despesas	(3,1)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(3,1)	n/a	(3,1)	n/a
EBITDA	218,3	9,7%	233,8	9,9%	196,1	9,4%	(15,4)	-6,6%	22,2	11,3%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,21		R\$ 3,51		R\$ 3,14		-0,30	-8,4%	0,07	2,3%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO III
Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE

Acumulado
(US\$ milhões)

	1S17 (a)		1S16 (b)		Var. (a/b)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%
Receita Líquida	1.364,3	100,0%	1.296,3	100,0%	68,0	5,2%
CPV	(1.231,2)	-90,2%	(1.173,6)	-90,5%	(57,6)	4,9%
Lucro Bruto	133,1	9,8%	122,7	9,5%	10,4	8,5%
DVG&A	(35,2)	-2,6%	(33,9)	-2,6%	(1,3)	3,8%
Comercial	(3,4)	-0,2%	(3,4)	-0,3%	0,0	-0,7%
Administrativa	(31,8)	-2,3%	(30,5)	-2,4%	(1,3)	4,3%
EBITDA Aj.*	131,1	9,6%	123,4	9,5%	7,7	6,3%
Outras receitas/despesas	(0,9)	-0,1%	0,0	0,0%	(0,9)	n/a
EBITDA	130,2	9,5%	123,4	9,5%	6,8	5,5%

Acumulado
(R\$ milhões)

	1S17 (a)		1S16 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	4.340,6	100,0%	4.801,8	100,0%	(461,3)	-9,6%
CPV	(3.916,8)	-90,2%	(4.349,3)	-90,5%	432,5	-9,9%
Lucro Bruto	423,8	9,8%	452,6	9,5%	(28,8)	-6,4%
DVG&A	(111,7)	-2,6%	(125,6)	-2,6%	13,9	-11,1%
Comercial	(10,8)	-0,2%	(12,7)	-0,3%	1,9	-15,2%
Administrativa	(100,9)	-2,3%	(112,9)	-2,4%	12,0	-10,6%
EBITDA Aj.*	417,6	9,6%	455,3	9,5%	(37,8)	-8,3%
Outras receitas/despesas	(3,1)	-0,1%	0,0	0,0%	(3,1)	n/a
EBITDA	414,5	9,5%	455,3	9,5%	(40,8)	-9,0%

ANEXO IV

Indicadores Operacionais - KEYSTONE

Volume (Mil Tons)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	225,6	223,2	227,2	1,1%	-0,7%	452,8	441,4	2,6%
ASIA	54,7	50,6	51,2	7,9%	6,8%	105,9	96,9	9,3%
TOTAL KEYSTONE	280,3	273,8	278,4	2,4%	0,7%	558,7	538,3	3,8%

Receita (US\$ Milhões)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	479,9	479,5	470,5	0,1%	2,0%	950,4	923,0	3,0%
ASIA	217,2	193,5	196,7	12,2%	10,4%	413,9	373,4	10,9%
TOTAL KEYSTONE	697,1	673,0	667,2	3,6%	4,5%	1.364,3	1.296,3	5,2%

Preço Médio (US\$/Kg)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	2,13	2,15	2,07	-1,0%	2,7%	2,10	2,09	0,4%
ASIA	3,97	3,82	3,84	3,9%	3,4%	3,91	3,85	1,4%
TOTAL KEYSTONE	2,49	2,46	2,40	1,2%	3,8%	2,44	2,41	1,4%

Receita (R\$ Milhões)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	1.545,5	1.684,7	1.477,6	-8,3%	4,6%	3.023,0	3.419,3	-11,6%
ASIA	699,4	679,5	618,1	2,9%	13,1%	1.317,5	1.382,5	-4,7%
TOTAL KEYSTONE	2.244,9	2.364,1	2.095,7	-5,0%	7,1%	4.340,6	4.801,8	-9,6%

Preço Médio (R\$/Kg)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	6,85	7,55	6,50	-9,3%	5,3%	6,68	7,75	-13,8%
ASIA	12,79	13,42	12,07	-4,7%	6,0%	12,44	14,27	-12,8%
TOTAL KEYSTONE	8,01	8,64	7,53	-7,2%	6,4%	7,77	8,92	-12,9%

ANEXO V Demonstrativo de Resultados - BEEF

Trimestral (R\$ milhões)

	2T17 (a)		2T16 (b)		1T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.068,1	100,0%	2.311,5	100,0%	2.040,5	100,0%	(243,4)	-10,5%	27,6	1,4%
CPV	(1.796,7)	-86,9%	(1.972,4)	-85,3%	(1.779,4)	-87,2%	175,7	-8,9%	(17,3)	1,0%
Lucro Bruto	271,4	13,1%	339,2	14,7%	261,0	12,8%	(67,8)	-20,0%	10,4	4,0%
DVG&A	(161,9)	-7,8%	(204,8)	-8,9%	(182,0)	-8,9%	42,9	-20,9%	20,1	-11,0%
Comercial	(109,6)	-5,3%	(144,5)	-6,3%	(133,9)	-6,6%	34,9	-24,2%	24,3	-18,2%
Administrativa	(52,4)	-2,5%	(60,3)	-2,6%	(48,1)	-2,4%	8,0	-13,2%	(4,3)	8,9%
EBITDA Aj.*	169,6	8,2%	189,8	8,2%	137,5	6,7%	(20,1)	-10,6%	32,1	23,3%
Outras receitas/despesas	(69,0)	-3,3%	(31,6)	-1,4%	(37,7)	-1,8%	(37,4)	118,5%	(31,3)	83,0%
EBITDA	100,6	4,9%	158,2	6,8%	99,8	4,9%	(57,6)	-36,4%	0,8	0,8%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,21		R\$ 3,51		R\$ 3,14		-0,30	-8,4%	0,07	2,3%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Acumulado (R\$ milhões)

	1S17 (a)		1S16 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	4.108,6	100,0%	4.780,3	100,0%	(671,7)	-14,1%
CPV	(3.576,1)	-87,0%	(4.083,1)	-85,4%	507,0	-12,4%
Lucro Bruto	532,4	13,0%	697,1	14,6%	(164,7)	-23,6%
DVG&A	(343,9)	-8,4%	(396,7)	-8,3%	52,7	-13,3%
Comercial	(243,4)	-5,9%	(282,8)	-5,9%	39,3	-13,9%
Administrativa	(100,5)	-2,4%	(113,9)	-2,4%	13,4	-11,8%
EBITDA Aj.*	307,1	7,5%	411,3	8,6%	(104,2)	-25,3%
Outras receitas/despesas	(106,7)	-2,6%	(50,5)	-1,1%	(56,2)	111,1%
EBITDA	200,4	4,9%	360,8	7,5%	(160,3)	-44,4%

ANEXO VI

Indicadores Operacionais – BEEF

Volume (Mil Tons)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (a)	Var. (a/b)
Carne In Natura	122,1	127,3	118,3	-4,1%	3,2%	240,3	247,3	-2,8%
Mercado Interno	69,0	66,3	60,7	4,2%	13,7%	129,8	122,0	6,4%
Mercado Externo	53,0	61,0	57,5	-13,1%	-7,8%	110,6	125,3	-11,8%
Industrializados	7,4	13,2	8,1	-43,7%	-8,0%	15,5	26,2	-41,0%
Outros	108,0	109,1	102,3	-0,9%	5,6%	210,3	215,9	-2,6%
TOTAL MARFRIG BEEF	237,5	249,5	228,6	-4,8%	3,9%	466,2	489,4	-4,7%

Receita (R\$ Milhões)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (a)	Var. (a/b)
Carne In Natura	1.639,2	1.752,6	1.610,8	-6,5%	1,8%	3.250,0	3.652,4	-11,0%
Mercado Interno	820,8	795,6	765,1	3,2%	7,3%	1.585,9	1.538,3	3,1%
Mercado Externo	818,4	956,9	845,7	-14,5%	-3,2%	1.664,1	2.114,1	-21,3%
Industrializados	143,6	251,9	158,1	-43,0%	-9,2%	301,7	495,1	-39,1%
Outros	285,3	307,1	271,5	-7,1%	5,1%	556,8	632,7	-12,0%
TOTAL MARFRIG BEEF	2.068,1	2.311,5	2.040,5	-10,5%	1,4%	4.108,6	4.780,2	-14,1%

Preço Médio (R\$/Kg)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (a)	Var. (a/b)
Carne In Natura	13,43	13,77	13,62	-2,5%	-1,4%	13,52	14,77	-8,5%
Mercado Interno	11,89	12,01	12,60	-1,0%	-5,6%	12,22	12,61	-3,1%
Mercado Externo	15,43	15,68	14,70	-1,6%	5,0%	15,05	16,87	-10,8%
Mercado Externo (US\$)	4,67	4,61	4,48	1,5%	4,4%			
Industrializados	19,4	19,1	19,6	1,3%	-1,3%	19,5	18,9	3,2%
Outros	2,64	2,82	2,65	-6,2%	-0,5%	2,65	2,93	-9,7%
TOTAL MARFRIG BEEF	8,71	9,26	8,92	-6,0%	-2,4%	8,81	9,77	-9,8%

ANEXO VII
Balço Patrimonial
(R\$ milhares)

ATIVO	2T17	4T16	PASSIVO	2T17	4T16
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa	3.939.249	3.291.705	Fornecedores	1.784.971	1.853.426
Aplicações financeiras	1.496.695	1.986.936	Fornecedores Risco Sacado	122.378	149.331
Valores a receber clientes nacionais	423.944	396.887	Pessoal, encargos e benefícios sociais	380.457	346.837
Valores a receber clientes intern.	228.676	393.581	Impostos, taxas e contribuições	278.847	175.801
Estoques produtos e mercadorias	1.334.944	1.257.616	Empréstimos e financiamentos	1.834.751	1.198.039
Ativos Biológicos	118.315	112.454	Títulos a pagar	373.090	372.607
Impostos a recuperar	1.225.850	1.240.328	Arrendamentos a pagar	10.277	11.936
Despesas do exercício seguinte	128.836	132.242	Juros sobre debêntures	0	256.563
Títulos a receber	313.029	353.548	Antecipações de clientes	748.283	695.046
Adiantamentos a Fornecedores	38.542	23.988	Instrumento mandatário conversível em ações	0	2.147.392
Ativos mantidos para venda	210.892	0	Passivos relacionados à ativos mantidos para venda	81.086	0
Outros valores a receber	60.444	113.893	Outras obrigações	130.108	175.991
	9.519.416	9.303.178		5.744.248	7.382.969
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	786	851	Empréstimos e financiamentos	10.301.454	9.695.799
Depósitos compulsórios	51.594	65.427	Impostos, taxas e contribuições	778.001	723.435
Títulos a receber	81.895	96.768	Imposto de renda e contribuição social diferidos	286.673	269.616
Tributos diferidos	2.376.042	2.135.395	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	86.836	87.739
Tributos a recuperar	1.694.256	1.723.660	Arrendamentos a pagar	21.870	26.560
Outros valores a receber	46.060	41.493	Debêntures a pagar	0	0
	4.250.633	4.063.594	Títulos a Pagar	427.661	488.261
Investimentos	20.449	16.268	Antecipações de clientes	330.820	375.448
Imobilizado	4.117.816	4.009.397	Outros	112.218	108.174
Ativos Biológicos	52.206	51.236		12.345.533	11.775.032
Intangível	2.836.696	2.815.130			
	7.027.167	6.892.031	Participação dos minoritários	224.175	194.186
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES		
			Capital social	7.319.467	5.169.917
			Reserva de Capital	184.642	184.642
			Reservas de lucro	35.430	40.122
			Outros Resultados Abrangentes	-289.150	-241.972
			Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-124.910	0
			Prejuízos acumulados	-4.642.219	-4.246.093
				2.483.260	906.616
TOTAL DO ATIVO	20.797.216	20.258.803	TOTAL DO PASSIVO	20.797.216	20.258.803

ANEXO VIII
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

	1T17	2T17	1S17
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	(237,9)	(156,9)	(394,8)
(+/-) Itens que não afetam caixa	328,5	467,2	795,7
(+/-) Contas a receber	256,4	(172,7)	83,8
(+/-) Estoques	(1,4)	(82,7)	(84,1)
(+/-) Fornecedores	(318,1)	205,1	(113,0)
(+/-) Outros	52,0	(55,2)	(3,2)
(=) Fluxo Operacional	79,5	204,8	284,3
(-) Investimentos	(133,7)	(161,7)	(295,4)
(-) Juros sobre dívidas	(213,2)	(206,8)	(420,0)
Fluxo de Caixa Livre Continuado	(267,3)	(163,7)	(431,1)
Fluxo de Caixa Livre Descontinuado	13,9	(6,0)	7,9
Fluxo de Caixa Livre Total	(253,4)	(169,8)	(423,2)